

INTERFACES PARA INTERAÇÃO ONLINE

VELLOSO, Maria Jacy Maia

Doutora em Educação

Departamento de Métodos e Técnicas Educacionais

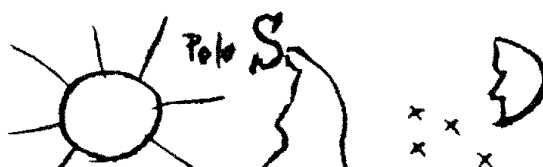
Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)

mariajacym@gmail.com

INTRODUÇÃO

Com elementos facilitadores, a web 2.0 oferece a gratuidade de acesso aos sites, as facilidades para dominar as interfaces disponibilizadas, a liberdade de acesso a qualquer momento e em qualquer lugar, além de proporcionar a construção coletiva de conhecimento na medida em que esses elementos podem contribuir para a publicação, compartilhamento e organização de informações (PRIMO,2008).

Apresentamos neste texto uma proposta que consistiu em implementar um minicurso tendo as tecnologias digitais como meio para construção do conhecimento. O tema central do minicurso abrangeu o uso de interfaces como contributo para o ensino remoto. Assim, o objetivo geral do minicurso foi desenvolver competências para o uso de interfaces para interações online, com vistas a uma participação mais ativa dos atores nas aulas para ensino remoto/híbrido. O enfoque no uso de interfaces para possibilitar o desenvolvimento de atividade para a interação baseada na participação livre, o diálogo, a troca e a articulação de experiências no espaço virtual. Segundo Silva (2000) a utilização do termo interface nos ajuda a compreender que a interface é um termo que na informática e na cibercultura ganha o sentido de dispositivo para encontro de duas ou mais faces em atitude comunicacional. As interfaces da Web 2.0 podem representar a criação de novas dinâmicas para o processo de ensino/aprendizagem, visto que já estão disponíveis diversos aplicativos. Esses aplicativos facilitam a publicação de conteúdos e de “posts”. Segundo Carvalho (2008) essa facilidade potencializou o desenvolvimento das interações online. A autora enfatiza que “postar e comentar passaram a ser duas realidades complementares, que muito têm contribuído para



desenvolver o espírito crítico e para aumentar o nível de interação online” (CARVALHO, 2008, p.32).

Outro conceito que nos ajudou a pensar na construção do minicurso foi o de interação, que para Silva (2000) é um tipo de ação que ocorre entre duas ou mais entidades quando a ação de uma delas provoca uma reação da outra ou das restantes. Baseando-se também no conceito de mediação colaborativa na aprendizagem online, tendo como referência a perspectiva de Vygostsky (1979;1998), abordagem em que a atividade mediada é o meio para o desenvolvimento e o acesso aos objetos de conhecimento. Segundo Mendes e Morgado (2010), os estudos sobre a comunicação mediada por computador (CMC) mostram, ao contrário do que se pensava e do que porventura ainda se pensa, que a CMC pode apresentar uma coloração socioemocional muito forte e em muitos aspectos não inferiores à comunicação face a face. Sendo assim, se faz muito relevante conhecer os processos subjacentes às relações mediatizadas. Esta percepção tem vindo aos poucos corroborar com a importância das práticas sociais por meio da internet mostrando que a CMC pode promover comportamentos de proximidade e afiliação, relacionamentos interpessoais positivos e relações sociais intensas que podem construir um solo fértil para ambientes educacionais.

MATERIAL E MÉTODOS

O minicurso promoveu situações de aprendizagem voltadas para o compartilhamento de saberes, neste sentido, durante a execução da proposta apresentamos interfaces que possibilitariam aos professores uma formação de práticas educativas inovadoras, considerando a importância de desenvolver um olhar crítico/criativo para tais práticas.

O minicurso teve a duração de 4 (quatro) horas e foi realizado de forma online, combinando atividades *Google Meet* e plataformas de mídias sociais. Inicialmente, explanamos sobre a importância do desenvolvimento da mediação online. Posteriormente, apresentamos sites para interações online: Mural virtual (Padlet); Vídeos comentados (Edpuzzle, Loom), mapas mentais (mindmeister) e Quiz e jogos (kahoot).



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estruturamos a discussão em torno das práticas relacionadas ao uso das interfaces aplicadas durante o minicurso. Inicialmente, os participantes acessaram a página dos sites para criação de conta e entendimento da lógica dos sites. Através desse processo, cada participante se inscreveu em uma conta virtual para acesso à interface. Após essa etapa, os participantes utilizaram os recursos à medida que eram apresentados. Os participantes foram orientados sobre como construir o layout no site, recursos oferecidos e, ainda, como adicionar os conteúdos aos mesmos. Abaixo o Quadro 1 apresenta as atividades realizadas durante o minicurso.

Tabela 1- Quadro resumido das atividades realizadas no minicurso

Atividade	Tempo	Interfaces	Conteúdos
Aula expositiva	30h		Interações online- Mediação CMC- Relato de experiência
Criação e personalização de mural virtual	45 mim	www.padlet	Mural virtual
Uso de sites para criação e comentários sobre vídeos Administrar e convidar membros; Adicionar novas ferramentas, customização do site;	60 min	www.edpuzzle www.loom	Vídeos comentados
Criação de mapas mentais virtuais Demonstração dos recursos de sites para criação de mapas mentais	60 min	www.mindmeister	Mapas mentais virtuais



Criação e uso de jogos	45 min	www.kahoot	Jogo de perguntas e respostas
-------------------------------	--------	--	-------------------------------

Em todas as interfaces apresentadas os participantes puderam explorar o site e todos os recursos oferecidos e à medida que exploravam, percebiam as formas de interações que poderiam proporcionar mediante a utilização das interfaces, sendo o professor o mediador, orientador e fomentador do engajamento do aluno, principalmente neste período de ensino remoto. Como afirma Moran (2013) vale a pena investir nas pessoas, na esperança de mudança, e oferecer instrumentos para que se sintam capazes de caminhar por si mesmas, de realizar atividades cada vez mais interessantes e desafiadoras. Essa foi a proposta do minicurso, apresentando diversas formas e possibilidades de interações online. Em cada apresentação das interfaces, percebemos que os participantes se interessavam por conhecer mais os recursos e assim poderiam panejar e desenvolver a imaginação entre outros processos que buscam incentivar a construção do conhecimento através das tantas possibilidades de direcionamento do uso das interfaces para a educação, revelando novas possibilidades de uso das tecnologias digitais, motivando a participação e aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As reflexões mostradas ao longo do minicurso fornecem uma base empírica para compreender que muito podemos fazer com as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na sociedade contemporânea, especialmente através das interfaces, aproveitando as tecnologias como meio de interação para a construção do conhecimento. A convergência dos múltiplos modos de representação (linguagem, escrita, imagens, gráficos, ícones) e a presença de interfaces tecnológicas acrescentam uma nova dimensão à definição das práticas educativas no meio digital, sendo que essas diferentes interfaces podem revelar modos e estratégias variadas para fomentar o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, especialmente em tempos de ensino remoto.



REFERÊNCIAS

CARVALHO, Ana Amélia Amorim. Manual de ferramentas da Web 2.0 para professores. 2008.

MENDES, António Quintas; MORGADO, Lina; AMANTE, Lúcia. Comunicação mediatizada por computador e educação online: da distância à proximidade. **Educação online: cenário, formação e questões didático-metodológicas**, p. 247-278, 2010.

MORAN, José M. Desafios que as tecnologias digitais nos trazem. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, São Paulo: Papirus, 2013.

PRIMO, Alex. **O aspecto relacional das interações na Web 2.0**. E-Compós (Brasília), v. 9, p. 1-21, 2008b.

SILVA, Marco et al. **Sala de aula interativa**. Rio de Janeiro: Quartet, 2000.

VIGOTSKY, Lev Semenovich. 1934. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores/LS Vigotsky, 1896**.

